NOTÍCIA

20 maio 2025
DCIPT

Espetáculo celebrou o calcário como património mundial

Pedreira em Ançã iluminou-se com foto-concerto

A pedreira de João Leitão, em Ançã, foi o cenário escolhido no sábado, 17 de maio, para o foto-concerto intitulado “Som”, no âmbito do Ciclo de Teatro e Artes Performativas “Mimesis”, promovido pela Universidade de Coimbra. O evento assinalou também a recente distinção do Calcário de Ançã como Pedra Património Mundial pela UNESCO.
Tratou-se de um espetáculo audiovisual dinâmico e interativo, com projeção na enorme fachada de pedra desta “catedral” exterior de calcário precioso.
“Som” é um espetáculo organizado pela Academia de Música de Ançã e o projeto artístico Cabra Cor de Rosa em parceria com o Município de Cantanhede, a Junta de Freguesia de Ançã, a Associação fotografARTE, o CineClub Bairrada, com o apoio da Reitoria da Universidade de Coimbra.
O vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso, esteve presente na sessão e destacou “a criatividade” subjacente ao foto-concerto, congratulando-se com a “feliz opção por projetar a cultura local em espaços naturais”.
Na ocasião o autarca fez um “agradecimento especial” a Conceição Sá e irmãs, pela cedência da pedreira, que pertencera ao pai.
No início do espetáculo, cada uma das fotos teve a sua própria sonoplastia/música, interpretada ao vivo por Vasco Espinhal Otero.
De seguida foi iniciada uma viagem com elementos simbólicos audiovisuais, no espaço e no tempo, desde Coimbra até à costa gandaresa, dando ênfase ao comboio, aos elétricos antigos e à ferrovia.
O espetáculo teve interpretações de Hélder Santos, Dulce Cruz, Vasco Espinhal Otero, Sylvain Barreto e João Almeida, com momentos performativos em que foram declamados e

interpretados em palco trechos de poesia de autoria do escritor conimbricense Grau e do escritor gandarês Carlos Oliveira.
Ainda durante o concerto, pessoas de Ançã subiram ao palco para interpretar temas tradicionais, enquanto eram projetadas imagens da terra, criando um momento emotivo de homenagem à cultura local.
No final deste sarau cultural foi apresentada a performance “Gândara Fiction”, composta por montagens fotográficas de Vasco Espinhal Otero e música de Sylvain Barreto, contando depois com a colaboração de todos os músicos presentes em palco para um momento final de improvisação musical, visual e performativa.